

Muitas vezes é difícil comparar o crescimento de beneficiários em diferentes regiões do País. Isso porque um crescimento 10% no Sudeste significa 1,5 milhão de novos vínculos enquanto a mesma taxa no Nordeste do Brasil equivale ao acréscimo de 501,2 mil beneficiários.

Há, contudo, duas regiões que têm um total de vínculos relativamente semelhante: o Norte, com 1,2 milhão de vínculos; e o Centro-Oeste, com 1,6 milhão. E, de acordo com a última **NAB**, a diferença está se estreitando.

Nos 12 meses encerrados em janeiro, o Norte registrou 160,1 mil novos vínculos com planos exclusivamente odontológicos. Crescimento de 15,5%. Já no Centro-Oeste, o total de beneficiários deste tipo de plano avançou 7,2%, somando 108,7 mil novas contratações.

A NAB ainda revela que, no último trimestre, o ritmo de adesão a estes planos aumentou no Norte do País e desacelerou no Centro-Oeste. Houve crescimento de 36,9 mil beneficiários (+3,2%) na parte mais nortenha do Brasil e 17,3 mil (+1,1%) na região central.

Claro que no setor de saúde suplementar não podemos simplesmente replicar o resultado pelos próximos anos e decretar que as duas regiões teriam o mesmo número de pessoas (2,5 milhões) com planos exclusivamente odontológicos em 2028. Mas é possível afirmar que há uma tendência de que os números se aproximem. Nós, certamente, vamos continuar acompanhando e reportando o comportamento destes mercados.

Fonte: IESS, em 23.03.2020